

Prática de leitura literária: aprendendo com a poesia

Literary reading practice: learning from poetry

Manuel Veronez¹
Ana Luiza Viana²

RESUMO

O projeto de extensão “Prática de leitura literária: aprendendo com a poesia”³ foi criado com o objetivo de promover um incentivo à leitura de poesias pelo simples ato de apreciar a fruição estética. A prática de leitura literária, principalmente de poemas, tem sido desconsiderada pela sociedade atual. Os jovens têm dado preferências às redes sociais, que entregam conteúdos rasos, simplistas e de curta duração, mas, que tem um grande poder de prender a atenção. Dessa forma, as habilidades adquiridas com o hábito da leitura, como a atenção, o pensamento crítico e a criatividade, têm se perdido. Dessa forma, o projeto se desenvolveu a partir dessa análise de sociedade e, a fim de ampliar os repertórios culturais e exercitar o hábito da leitura, em cada encontro desenvolvido, foi enfatizada a importância dos(as) autores(as) para o acervo cultural brasileiro, refletindo sobre sua trajetória de vida e suas obras escritas. A partir disso, o público tinha espaço para expor/falar suas ideias e reflexões que vieram a mente ao longo da leitura das obras e, assim, formava-se um ambiente seguro e criativo para a troca de ideias e vivências. Tivemos poucos adeptos, mas buscaremos encontrar melhores soluções para os próximos projetos.

Palavras-chave: Prática de leitura literária. Reflexão poética. Fruição estética. Extensão.

ABSTRACT

The extension project “Literary reading practice: learning from poetry” was created with the aim of promoting an incentive to read poetry through the simple act of appreciating aesthetic enjoyment. The practice of literary reading, especially poems, has been disregarded by today's society. Young people have given preference to social networks, which deliver shallow, simplistic and short-lived content, but which have a great power to capture attention. In this

¹ Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, com período sanduíche na Université Paris-Sorbonne (Paris IV); estágio pós-doutoral em Linguística/Análise do Discurso pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professor da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Minas Gerais, Brasil; líder do Grupo de Pesquisa em Estudos do Discurso (GPED/UEMG/CNPq) / PhD in Linguistic Studies, Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil, with a sandwich period at the Université Paris-Sorbonne (Paris IV); post-doctoral internship in Linguistics/Discourse Analysis at the Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; professor at the State University of Minas Gerais, Divinópolis Unit, Minas Gerais, Brazil; leader of the Discourse Studies Research Group (GPED/UEMG/CNPq) (veronezmanuel@gmail.com).

² Graduada em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Brasil, com especialização em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, Brasil; professora da educação básica na rede estadual de ensino de Minas Gerais, Brasil; membra do Grupo de Pesquisa em Estudos do Discurso (GPED/UEMG/CNPq) / Graduated in Portuguese/English Literature, State University of Minas Gerais, Divinópolis Unit; Specialist in Linguistics and Reader Training, Faculdade Venda Nova do Imigrante, State of Espírito Santo, Brazil; basic education teacher in the state education network of Minas Gerais, Brazil; member of the Discourse Studies Research Group (GPED/UEMG/CNPq) (ana.1694512@discente.uemg.br).

³ Esse projeto foi realizado sob o âmbito do Edital PROINPE 01/2023, promovido pelas Coordenações Integradas de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CIEPP) da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis.

way, the skills acquired through the habit of reading, such as attention, critical thinking and creativity, have been lost. Therefore, the project developed from this analysis of society and, in order to expand cultural repertoires and exercise the habit of reading, in each meeting developed, the importance of the authors for the Brazilian cultural collection was emphasized, reflecting on his life trajectory and his written works. From this, the public had space to express/to talk the ideas and reflections that came to their mind while reading the works and, thus, a safe and creative environment was created for the exchange of ideas and experiences. We had few supporters, but we will seek to find better solutions for future projects.

Keywords: Literary reading practice. Poetic reflection. Aesthetic enjoyment. Extension.

INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática social e discursiva valiosa para o apoderamento de conhecimentos relativos ao mundo externo. Ela, além de possibilitar a aquisição da informação, amplia e sofisticada o vocabulário e colabora para a promoção do pensamento cogitativo e crítico, pois proporciona o contato com variadas e inúmeras ideias, experimentações e contingências. Assim, é uma atividade multidisciplinar que se inicia (ou deveria começar) com os progenitores, trespassando pela escola, universidade e tudo o que contorna a sociedade inteiramente.

Compreendemos que a realidade contemporânea vem arrancando cada vez mais os estudantes da atitude de ler, visto que existe outras oportunidades interativas menos desgastantes em termos de operação e trabalho: TV, videogames, redes sociais, computadores e celulares. A limitação do ingresso à leitura no núcleo doméstico aliado à inexistência de incentivo à experimentação com os livros, tanto nos estabelecimentos escolares quanto nas instituições de ensino superior, tem provocado pouca importância pelas realizações leitoras e, conseqüentemente, estimulado certas barreiras à amplificação de visão, ponderando dificilmente na aprendizagem dos estudantes, o que se observa, em suas produções textuais, a título de exemplo, um léxico inseguro, reduzido e coloquial; dificuldade de interpretação de textos; dificuldades com a práxis da escrita; um pequeno número de produções relevantes e maduras; conhecimentos restringidos dos conteúdos vistos nas escolas etc.

Dessa maneira, faz-se imprescindível que a universidade procure, também, readquirir a importância da leitura, como ação de deleite e requisito para uma autonomia social e incentivo à prática cidadã. Por meio da leitura, o indivíduo consegue se deslocar para o inexplorado, descobrindo, assim, possibilidades, imaginando inúmeros mundos possíveis, refletindo e traduzindo os sentimentos e as sensações que o circunscrevem, vivenciando contextos que proporcionam e consolidam informações e conhecimentos significativos em seu transcurso incessante de aprendizagem.

Nesse sentido, acreditamos ser, também, incumbência de nossa universidade, e das pessoas que se envolveram nessa atividade de extensão, cooperar, por meio das ações desse Projeto de Extensão realizado, com ocasiões voltadas a estimular nos discentes da unidade, e dos estudantes secundaristas fora dela, o prazer pela leitura, a convicção da relevância do costume de ler e o entendimento de que a leitura é uma prática social e discursiva chave para lograr as competências primordiais a uma vida de boa virtude, significativa, produtiva e com realização de sonhos.

Depreendendo que a Universidade reconhece também o empenho social de promover à comunidade acadêmica ações/atividades extensionistas dedicadas à realização educativa e social, e, levando em consideração que construir leitores argumentadores, capazes de desenvolver processos que instiguem o desejo pela leitura é um empreendimento multidisciplinar, esse projeto de extensão realizado ficou centrado em auxiliar no processo de crescimento das competências de leitura literária, centrada, sobretudo, na leitura de poemas e interpretação desses textos, orais e escritos.

Para tanto, para que esse projeto fosse realizado, buscamos alcançar os seguintes objetivos: i) Proporcionar aos discentes momentos de leitura de variados poemas, de variados autores e autoras, que despertem o prazer pela leitura, o amor aos livros de poemas, a consciência da importância do hábito de ler poesia e a percepção de que a leitura é um instrumento chave para alcançar as competências necessárias ao acesso à informação, condição importante para a vida de qualidade e para realização pessoal e profissional; ii) Proporcionar à comunidade interna e externa à nossa universidade atividades de extensão que ampliarão suas capacidades de compreensão e descobertas por meio da leitura de poemas; iii) Debater temáticas atuais por meio da leitura de poemas; iv) Analisar os poemas contextualizando-os com a realidade atual; v) Desenvolver a capacidade de interpretação de textos literários, sobretudo a poesia; e vi) Formar uma maior consciência crítica e política a respeito de nossa sociedade contemporânea através da leitura dos poemas.

Portanto, a prática de leitura literária necessita ser progressivamente mais incentivada, sobretudo no meio escolar e acadêmico, uma vez que a erudição humanística, analítica e crítica é um dos fundamentos das escolas de educação básica e das universidades como recurso de influência social e aprimoramento da qualidade de vida para a coletividade social. Esse projeto de extensão se justificou pela demanda de uma melhor comunicação e incentivo à leitura de livros de poemas, muitas vezes deixados de lado, e que são também de suma importância para a constituição didático-pedagógica e indagadora do e da discente escolar e universitário(a).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fundamentado em Batista (2011), Chartier (1990) e Darnton (2010), é possível asseverar que a expressão práticas de leitura se engendra, no Brasil, a partir de duas áreas de pesquisas sobre a leitura. A inicial, origina-se de pesquisas históricas e sociológicas, especialmente francesas, que se desenvolveram no País em meados do decênio de 1990. Já a posterior, é anglo-saxônica e é notória como uma vertente que aborda os estudos voltados ao letramento.

A primeira vertente de investigação supracitada procura caracterizar a conjuntura da leitura em sua tangibilidade, englobando o agrupamento de componentes que contribuem para a concepção desse cenário, sempre considerado como histórico e, por isso, sortido e mutável. São estudos que se dedicam, levando em conta uma conjuntura dada e grupos sociais específicos, em conhecer quem lê o quê, quando, onde, por quais motivos, de que modos, com que vigor.

Já a segunda vertente de investigação, por sua vez, aborda o conceito de práticas de letramento, das quais as práticas de leitura se incluiriam. Uma prática de letramento tem uma essência subjetiva e pode ser assimilada a partir do chamado evento de letramento. Nessa perspectiva, se esse evento de letramento define, por ampliação, as práticas de leitura, ele também define algo que pode ser compreendido a partir de uma soma de eventos, tais como: os sentidos que os agentes conferem ao letramento; a maneira como este se conecta a sistemas sociais mais generalizados; os vínculos de poder e subjugação; e arquétipos culturais mais extensos que estruturam as aplicações da leitura e da escrita.

Em uma outra perspectiva, na vertente de investigação pedagógica recente, o termo práticas de leitura alude-se a dois panoramas: i) a construção de conjunturas reais de leitura em classe; e ii) a procura de absorção e consenso dos significados que os discentes imputam à leitura em geral, assim como à leitura de diversificados gêneros. Dessa forma, considerando a construção de conjunturas reais de leitura, a definição pedagógica de práticas de leitura resgata, ainda que de maneira desdobrada, a ideia de usos sociais da língua escrita e/ou da leitura. Tal definição busca reconstituir, no âmago da escola, as práticas de leitura que se desenrolam em outros setores do mundo social e não apenas propor realizar trabalhos para saber se o aluno sabe ler e/ou escrever, decodificando as letras.

O obstáculo, para aqueles docentes que tomam para si essa concepção, é fazer com que o estudante desenvolva a leitura simultaneamente, o colocando na participação da cultura

escrita, estimulando-o a interagir com textos reais, com pretensões efetivas e à procura da produção de sentidos.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado por dois integrantes, sendo eles: i) Um Professor Doutor em Estudos Linguísticos, Docente do Departamento de Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, coordenador desse Projeto de Extensão; e ii) Uma Discente Egressa (graduada) do Curso de Letras Português/Inglês da UEMG/Divinópolis, membra desse projeto.

A discente egressa realizou o seguinte Plano de Trabalho: i) Frequentou a biblioteca da unidade, da UEMG, para selecionar os livros de poemas a serem lidos⁴; ii) Acessou também as bibliotecas virtuais para selecionar os livros de poemas a serem lidos; iii) Contribuiu nas discussões e nas leituras dos poemas; iv) Realizou o levantamento de dados sobre os autores e as autoras dos livros de poemas trabalhados; v) Contribuiu com as análises dos poemas nos dias dos encontros, instigando a participação dos(as) participantes interessados(as); vi) Participou de encontros de orientação com o coordenador desse projeto; vii) Participou e se envolveu no Grupo de Pesquisa do coordenador; e viii) Apresentou os resultados finais em um seminário da instituição supracitada e na 18ª Primavera dos Museus, realizada também na UEMG/Divinópolis.

O público que buscamos alcançar foi toda a comunidade interna e externa à UEMG, unidade Divinópolis, interessada em ler poesias, sobretudo discentes de escolas públicas da cidade de Divinópolis-MG.

Para o desenvolvimento dos encontros, foi previsto o envolvimento ativo do público presente interessado no projeto e da discente egressa voluntária⁵ nas seguintes atividades: i) Seleção dos livros de poemas que foram lidos; ii) Diálogos, utilizando recursos técnicos institucionais; iii) Discussão das problematizações que surgiram decorrente das leituras, visando garantir o debate das questões analisadas entre o público participante e os realizadores

⁴ É importante ressaltar que o público participante, discentes da unidade e comunidade externa, também participaram da proposição das obras e dos poetas/poetisas, escolhendo, a cada encontro, o próximo livro e o(a) escritor(a) a serem lidos, recitados, analisados e debatidos. Tanto os realizadores do projeto quanto o público participante se engajaram nas ações de forma bastante proativa.

⁵ É mister deixar em evidência que o fato de a integrante ser uma discente egressa, faz com que esse projeto tenha um caráter ainda mais extensionista, pois tendo um membro da comunidade externa, colaborando e protagonizando, como parte da equipe, cumpre, em certa medida, o ideário de uma extensão: unir comunidade acadêmica e comunidade externa à universidade.

do projeto; iv) Leitura dos poemas propriamente (individual e/ou em grupo no momento da realização dos encontros); v) Debates variados e contextualizados a respeito das temáticas desenvolvidas nos poemas, com o apoio do coordenador do projeto, da discente egressa e do público participante interessado; e vi) Produção textual a partir das discussões realizadas para uma possível publicação em revistas especializadas em projetos de extensão.

Os encontros aconteceram presencialmente, aos sábados, no período da manhã - das 9h30 às 11h, na UEMG/Divinópolis, com duração de 1h30. Foi realizado um total de oito encontros: nos dias 7, 21 e 28 de outubro de 2023; nos dias 11, 18 e 25 de novembro de 2023; e nos dias 2 e 9 de dezembro de 2023.

Quanto ao espaço da realização do nosso trabalho, foi solicitado à Universidade, via ATAD - Apoio Técnico e Administrativo, com antecedência, a reserva de uma sala com *data show* disponível.

O convite para os encontros foi feito de forma on-line, com divulgações nas seguintes redes sociais: do Grupo de Pesquisa do coordenador desse Projeto de Extensão⁶; da UEMG, unidade Divinópolis⁷, em que solicitamos à Assessoria de Comunicação; e dos próprios perfis pessoais dos realizadores desse projeto.

Além disso, disponibilizamos, nas postagens, o código *QR code* direcionando os discentes a um *link* do *Google forms* para a inscrição e os possibilitando, assim, à participação no projeto, à garantia do certificado de horas que comprova a presença do inscrito e, também, ofertando a obra trabalhada na semana do evento em formato *pdf*.

As inscrições foram feitas ao longo do e conforme o desenvolvimento do projeto, ou seja, uma obra trabalhada por semana, como descrito no cronograma. Sendo assim, para que pudessemos ter o controle da participação destes alunos matriculados (comunidade interna e externa), passamos também uma lista de presença ao final de cada encontro.

Além da promoção dos encontros feita através das redes sociais, a aluna egressa se disponibilizou a convidar, presencialmente, os discentes da escola onde leciona atualmente, Escola Estadual Antônio Belarmino Gomes, em Divinópolis-MG. A colaboradora, primeiramente, esclareceu ao diretor da unidade o funcionamento do projeto e solicitou a divulgação para o corpo estudantil através do banner e do *link*, feitos pelos organizadores desse projeto de extensão, que contemplou todas as informações necessárias para a participação dos encontros semanais.

⁶ Interessados em conhecer o Grupo de Pesquisa, acessem, no *Instagram*, @gped.uemg.

⁷ Para conhecer um pouco da Unidade da Universidade e suas ações, acessem, no *Instagram*, @uemgunidadedivinopolis.

Solicitamos também à direção da escola, a gentileza na divulgação desse Projeto de Extensão em outras escolas da cidade. A seguir, apresentamos as artes de divulgação dos oito encontros realizados.

Figura 1 – Artes de divulgação dos encontros

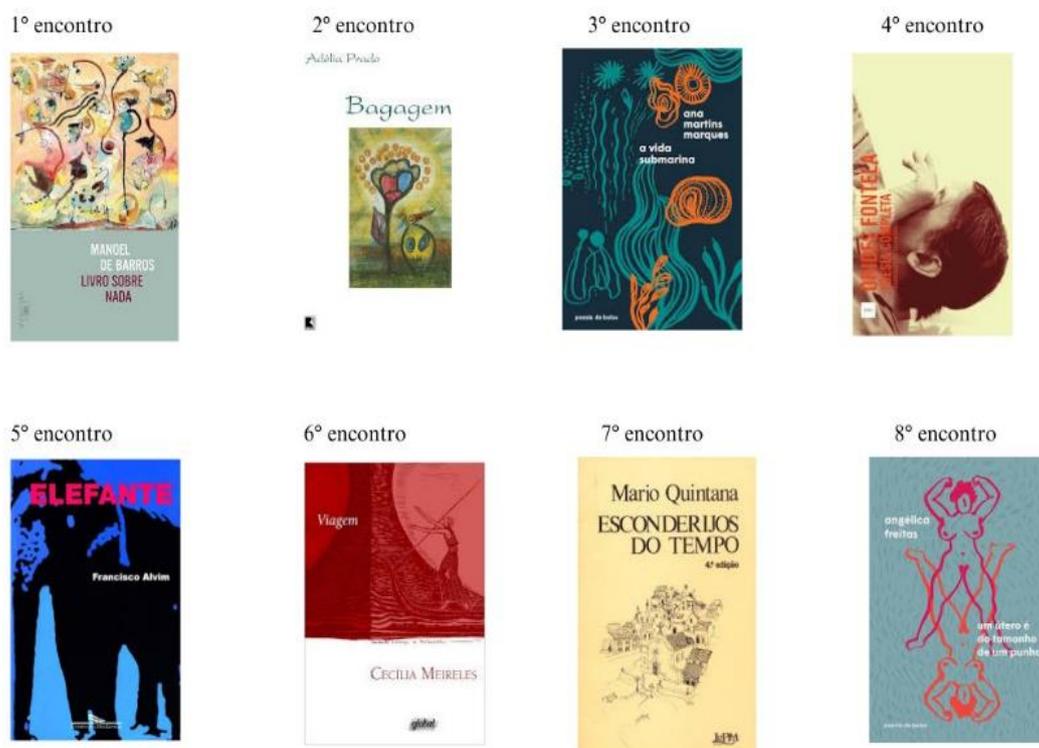


Fonte: Acervo do Projeto (2023).

Em seguida, apresentamos as capas das obras lidas e analisadas nos oito encontros, quais sejam: *Livro sobre nada*, de Manoel de Barros; *Bagagem*, de Adélia Prado; *A vida submarina*, de Ana Martins Marques; *Teia*, de Orides Fontela; *Elefante*, de Francisco Alvim; *Viagem*, de

Cecília Meireles; *Esconderijos do tempo*, de Mário Quintana; e *Um útero é do tamanho de um punho*, de Angélica Freitas (Figura 2).

Figura 2 – Capas das obras analisadas nos encontros



Fonte: Imagens disponíveis na internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, pensamos em alguns resultados que poderiam ser alcançados, tais como: i) Esperamos, com esse Projeto de Extensão, a participação ativa dos e das participantes, bem como da discente egressa, o que ocorreu de forma satisfatória em cada encontro (apesar do baixo número de participantes); ii) Procuramos que eles e elas interpretassem e questionassem os poemas lidos, ativando a participação; iii) Esperamos também instigar o gosto e a importância da leitura literária de poemas; iv) Buscamos tornar essas vivências muito significativas para todos os e todas as participantes; v) Após a realização dos encontros, pretendemos produzir, posteriormente, um artigo apresentando os resultados alcançados; e vi) Esperamos também que esse projeto fosse, de alguma maneira, importante para a comunidade acadêmica da unidade e, principalmente, para a comunidade externa, sobretudo os discentes das escolas públicas da cidade de Divinópolis-MG.

No entanto, tivemos como resultados alcançados, de fato, algo longe do esperado, em certa medida, sendo uma mescla de alcance e não alcance do que esperávamos. Foi possível notar a importância da socialização e do compartilhamento de ideias acerca das obras literárias entre público participante e membros do Projeto de Extensão. A possibilidade de reflexão em conjunto fez com que os participantes colocassem suas vidas em perspectiva. Observar o ponto de vista do próximo faz com que exercitemos a capacidade crítica de interpretação textual, além de nos humanizar, no sentido de proporcionar um ambiente no qual sejamos empáticos e tentamos, no mínimo, compreender como o outro recebe a obra e como ela o impacta de acordo com suas vivências.

Outro fator de extrema importância para o desenvolvimento do projeto foi a disponibilização das obras. Ter os livros analisados em mãos, mesmo que, às vezes, de forma reduzida (por causa dos direitos autorais), e poder compartilhá-los fez com que os participantes conhecessem, sem custos, obras de diversos(as) autores(as) brasileiros(as). Isso marca, de certa forma, uma democratização da leitura e da literatura no Brasil, possibilitando, assim, que mais pessoas tivessem acesso à poesia e ao conteúdo sensível ali exposto, fato que também contribui para o aprimoramento do indivíduo enquanto ser humano, aprofunda o lado sensível do plano das emoções e, além disso, desenvolve um repertório cultural: são questões importantes para a vida em sociedade.

Sob tais perspectivas, no entanto, é necessário, também, salientar a falta de pessoas interessadas no projeto. Os encontros foram compostos por poucas pessoas (dois, no máximo quatro participantes ativos presentes por encontro). Isso apresenta um reflexo de uma sociedade não leitora, que, como exposto acima, se interessam mais por formas de entretenimento mais rasas e simplistas como as redes sociais. Desse modo, o hábito da leitura, em principal o de poesia, não é presente na vida da maioria dos brasileiros, de forma que pudemos perceber isso claramente com o desenvolvimento da extensão.

Porém, acreditamos que existiram alguns fatores que contribuíram para a falta de aptidão do público, como os fatores de organização: os encontros foram realizados presencialmente aos sábados de manhã, um momento em que a maioria das pessoas tiram para o descanso, pois nossa universidade e unidade atendem, na grande maioria, a classe trabalhadora da região (nosso curso de Letras é ofertado no período noturno). Outro fator é que boa parte dos discentes da universidade não moram na cidade, não tendo condições de fazer viagens em finais de semana, pois as vans que os levam trabalham apenas de segunda a sexta. Além disso, também pensamos na problemática do estereótipo negativo que a população tem acerca de poesias, sobretudo em cidades do interior (mesmo Divinópolis sendo a terra de Adélia

Prado). São questões que, acreditamos, interferem no aprimoramento das atividades em grupo e na prática de leitura literária.

Dessa forma, refletindo sobre o desdobramento das atividades desenvolvidas, chegamos à conclusão de que será necessário fazer alguns ajustes, principalmente em relação à data, ao horário e à forma dos encontros, além de alguns fatores de organização. De certa forma, testando novas possibilidades, será possível atrair mais pessoas para as práticas de leitura literária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto possibilitou uma ampliação de perspectivas, conhecimento de novas obras, novos(as) autores(as) e novas formas de escrita, tanto para o público ouvinte quanto para os organizadores do projeto. Também proporcionou a compreensão da importância da leitura de poesias no dia a dia social. A diversificação cultural é um fator importante para o desenvolvimento pessoal e aprimoramento da reflexão crítica e da criatividade e, mesmo com um público reduzido, tivemos a oportunidade de perceber essas questões através de ótimas discussões ao longo dos encontros.

Diante disso, é possível afirmar que, não necessariamente, precisamos ter conhecimentos específicos para desfrutar da estética proporcionada pela poesia e, com ela, aprender a analisar a beleza de diversos pontos de vista, de forma sensível e poética. Portanto, o projeto de extensão “Prática de leitura literária: aprendendo com a poesia” se mostrou importante para a comunidade acadêmica e para a população externa à instituição, visto que tem muito a agregar, tanto de forma individual quanto de forma social, mesmo apesar das dificuldades encontradas. Nesse sentido, entendemos a necessidade de realizar algumas mudanças estruturais do projeto e adaptá-lo para a realidade da população local. A partir daí, será possível dar seguimento aos próximos projetos, com novas obras e discussões.

Buscaremos, nesse sentido, no desenvolvimento de projetos de extensão futuros dessa estirpe, propor saraus e feiras literárias com o intuito de tornas nossas ações e práticas ainda mais extensionistas e próximas às comunidades sociais ao nosso redor.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. A. G. Alfabetização, leitura e ensino de Português: perspectivas curriculares. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 9-5, ago.-dez., 2011.

CHARTIER, R. Textos, impressos, Leituras. *In*: CHARTIER, R. **A história cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990. p. 121-139.

DARNTON, R. Primeiros passos para uma história da leitura. *In*: DARNTON, R. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 168-201.

Submetido em 17 de junho de 2024.

Aprovado em 18 de agosto de 2024.